

# COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para as motocicletas **CG125 TITAN ES/ CG125 TITAN KS e CG125 TITAN CA.**

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/installação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Não conhecendo a causa do problema, consulte o Capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

# ÍNDICE GERAL

INFORMAÇÕES GERAIS	1
AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
MANUTENÇÃO	3
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
MOTOR E TRANSMISSÃO	
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSI	
RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
FREIO HIDRÁULICO	14
SISTEMA ELÉTRICO	
BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
SISTEMA DE IGNição	16
PARTIDA ELÉTRICA	17
LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	18
DIAGRAMA ELÉTRICO	19
DIAGNOSE DE DEFEITOS	20

## SÍMBOLOS

Os símbolos utilizados neste manual indicam procedimentos específicos de serviço. As informações suplementares necessárias referentes a esses símbolos são dadas especificamente no texto, sem a utilização dos mesmos.

	Substitua a(s) peça(s) por uma nova antes da montagem.
	Use o óleo para motor recomendado, a menos que especificado diferentemente.
	Use a solução recomendada de óleo e molibdênio (mistura de óleo para motor com graxa de molibdênio na proporção de 1:1).
	Use graxa para uso geral (graxa para uso geral à base de sabão de lítio NLGI nº 2 ou equivalente).
	Use graxa à base de bissulfeto de molibdênio (contendo mais de 3% de bissulfeto de molibdênio, NLGI nº 2 ou equivalente).
	Use pasta à base de bissulfeto de molibdênio (contendo mais de 40% de bissulfeto de molibdênio, NLGI nº 2 ou equivalente).
	Use graxa à base de silicone.
	Use trava química. Use trava química com resistência a torque médio, a menos que especificado diferentemente.
	Aplique junta líquida.
	Use fluido de freio DOT 4. Use o fluido de freio recomendado, a menos que especificado diferentemente.
	Use fluido para amortecedor ou suspensão.

<b>NORMAS DE SEGURANÇA</b>	<b>1-1</b>	<b>FERRAMENTAS</b>	<b>1-14</b>
<b>REGRAS DE SERVIÇO</b>	<b>1-2</b>	<b>PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO E VEDAÇÃO</b>	<b>1-15</b>
<b>IDENTIFICAÇÃO DO MODELO</b>	<b>1-3</b>	<b>PASSAGEM DE CABOS E DA FIAÇÃO</b>	<b>1-17</b>
<b>ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS</b>	<b>1-4</b>	<b>CÂMARA DE AR TUFFUP</b>	<b>1-29</b>
<b>VALORES DE TORQUE</b>	<b>1-12</b>		

## NORMAS DE SEGURANÇA

### MONÓXIDO DE CARBONO

Se houver necessidade de ligar o motor para efetuar algum serviço, certifique-se de que o local seja bem ventilado. Nunca deixe o motor em funcionamento em áreas fechadas.



Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência e morte.

### GASOLINA

Trabalhe em áreas bem ventiladas. Mantenha cigarros, chamas ou faíscas afastados da área de trabalho ou de onde a gasolina estiver armazenada.



A gasolina é extremamente inflamável e explosiva sob certas condições. MANTENHA-A FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.

### COMPONENTES QUENTES



As peças do motor e do sistema de escapamento esquentam e permanecem quentes por algum tempo após o funcionamento do motor. Use luvas protetoras ou espere até que o motor e sistema de escapamento esfriem antes de manusear as peças.

### ÓLEO DO MOTOR/TRANSMISSÃO USADO



O óleo de motor usado pode causar câncer de pele se permanecer em contato com a mesma por longos períodos. Embora isso não seja provável, a menos que o óleo usado seja manuseado diariamente, recomendamos lavar as mãos com água e sabão logo após o seu manuseio. MANTENHA-O FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.

### RESÍDUOS DO FREIO

Nunca use mangueiras de ar comprimido ou escovas para limpar os conjuntos dos freios. Use um aspirador de pó ou método alternativo aprovado pelo OSHA que minimize os males causados pelas fibras de amianto.



A inalação das fibras de amianto causa doenças respiratórias e câncer.

### FLUIDO DE FREIO

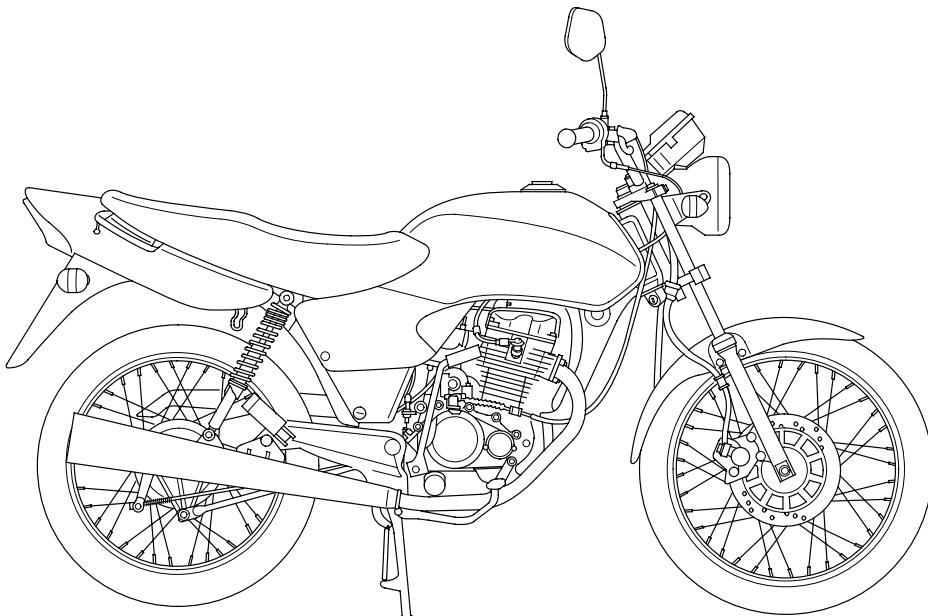


Não derrame fluido de freio sobre superfícies pintadas, peças plásticas ou de borracha. Coloque um pano sobre estas peças sempre que o sistema for reparado. MANTENHA-O FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.

## REGRAS DE SERVIÇO

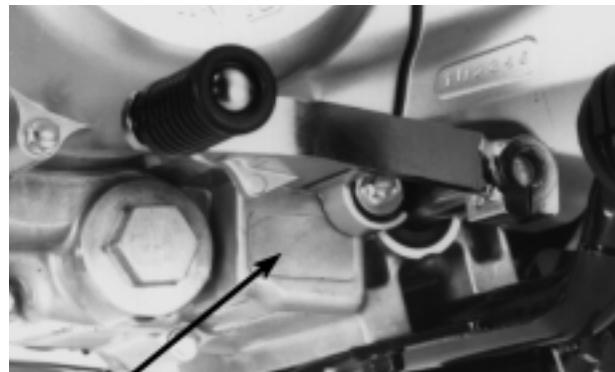
1. Use peças genuínas HONDA ou peças e lubrificantes recomendados pela HONDA ou seus equivalentes. Peças que não atendam às especificações de desenho HONDA podem danificar a motocicleta.
2. Use as ferramentas especiais designadas para este produto.
3. Use somente ferramentas métricas ao efetuar serviços na motocicleta. Parafusos e porcas métricas não são intercambiáveis com fixadores ingleses. O uso de ferramentas e fixadores incorretos pode danificar a motocicleta.
4. Instale novas juntas, anéis de vedação, cupilhas e placas de trava durante a remontagem.
5. Ao apertar parafusos ou porcas em série, comece pelos de diâmetro maior ou pelos parafusos internos. Aperte-os no torque especificado em seqüência diagonal e cruzada em duas ou três etapas, a menos que uma seqüência diferente seja especificada.
6. Limpe as peças com solvente de limpeza após a desmontagem. Lubrifique as superfícies deslizantes antes da remontagem.
7. Após a montagem, verifique todas as peças quanto a instalação e funcionamento adequados.
8. Encaminhe todos os fios como mostra as ilustrações nas páginas de 1-17 a 1-28 "Passagem de cabos e da fiação".

## IDENTIFICAÇÃO DO MODELO



NÚMERO DE SÉRIE DO CHASSI

O número de série do chassi está gravado no lado direito da coluna de direção.



NÚMERO DE SÉRIE DO MOTOR

O número de série do motor está gravado no lado esquerdo inferior do motor.



NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO CARBURADOR

O número de identificação do carburador está gravado no lado direito do carburador.

## ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

### GERAL

Item		Especificação
Dimensões	Comprimento total	1982 mm
	Largura total	736 mm
	Altura total	1056 mm
	Distância entre eixos	1297 mm
	Altura do assento	781 mm
	Altura do pedal de apoio	298 mm
	Distância mínima do solo	173 mm
	Peso seco	114 kg
		CG125 KS/CA
	Peso em ordem de marcha	126 kg
		CG125 KS/CA
Chassi	Tipo	Diamond
	Suspensão dianteira, curso	Garfo telescópico, 103 mm
	Suspensão traseira, curso	Braço oscilante, 82 mm
	Amortecedor traseiro	Duplo
	Medida do pneu dianteiro	2,75-18-42P
	Medida do pneu traseiro	90/90-18-57P
	Marca dos pneus	Diantero/Traseiro: PIRELLI
	Freio dianteiro	Disco hidráulico simples
		CG125 KS/CA
	Freio traseiro	Sapata de expansão interna
	Cáster	27°
	Trail	89 mm
	Capacidade do tanque de combustível	13,0 /
Motor	Capacidade da reserva de combustível	2,0 /
	Tipo	4 tempos, OHV
	Diâmetro e curso	56,5 x 49,5 mm
	Cilindrada	124,1 cm <sup>3</sup>
	Relação de compressão	9,2:1
	Comando de válvulas	OHV
	Válvula de admissão	Abre a 1 mm
		11° APMS
		Fecha a 1 mm
	Válvula de escape	Abre a 1 mm
		41° APMI
		Fecha a 1 mm
	Sistema de lubrificação	Forçada por bomba de óleo e cárter úmido
	Tipo de bomba de óleo	Trocoidal
	Sistema de arrefecimento	Arrefecido a ar
	Sistema de filtragem de ar	Filtro de papel
Disponibilidade	Tipo de árvore de manivelas	Tipo montada
	Peso seco do motor	CG125 ES
		29,7 kg
		CG125 KS/CA
Disponibilidade	Disposição do cilindro	Monocilíndrico, inclinado 15° em relação à vertical

## GERAL (Continuação)

Item		Especificação
Carburador	Tipo	Válvula de pistão
	Diâmetro do venturi	22 mm
Transmissão	Embreagem	Multidisco em banho de óleo
	Sistema de acionamento	Por cabo
	Transmissão	5 velocidades constantemente engrenadas
	Redução primária	3,333 (60/18D)
	Redução final	3,142 (44/14D)
	Relação de transmissão	1 <sup>a</sup> 2,769 (36/13D)
		2 <sup>a</sup> 1,882 (32/17D)
		3 <sup>a</sup> 1,400 (28/20D)
		4 <sup>a</sup> 1,130 (26/23D)
		5 <sup>a</sup> 0,960 (24/25D)
	Sistema de mudança de marchas	Operado pelo pé esquerdo
	Seqüência de mudança de marchas	1-N-2-3-4-5
Sistema Elétrico	Sistema de ignição	CDI (ignição por descarga capacitiva)
	Sistema de partida	Motor de partida
		Pedal de partida
	Sistema de carga	Alternador monofásico
	Regulador/retificador	Semi-condutor em curto/monofásico, retificação por meia onda
	Sistema de iluminação	Alternador

**SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO**

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Capacidade de óleo do motor	Na drenagem	0,9 /	—
	Na desmontagem	1,1 /	—
Óleo para motor recomendado		MOBIL SUPERMOTO 4T Classificação de serviço API: SF Viscosidade: SAE 20 W-50	—
Rotor da bomba de óleo	Folga entre os rotores interno e externo	0,15	0,20
	Folga entre o rotor externo e a carcaça da bomba	0,30 – 0,36	0,40
	Folga entre os rotores e a face da carcaça da bomba	0,15 – 0,20	0,25

**SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO**

Item	Padrão
Número de identificação do carburador	PDC6C
Giclé principal	nº 108
Giclé de marcha lenta	nº 38 x nº 38
Posição da presilha da agulha	3ª ranhura a partir do topo
Abertura inicial do parafuso de mistura	2-3/8 voltas para fora
Nível da bóia	14 mm
Marcha lenta	1.400 ± 100 rpm
Folga livre da manopla do acelerador	2 – 6 mm

**CABEÇOTE/VÁLVULAS**

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Compressão do cilindro		1.324 kPa (13,5 kg/cm <sup>2</sup> , 192 psi) a 450 rpm	—
Empenamento do cabeçote		—	0,05
Válvula, guia da válvula	Folga da válvula	ADM	0,08 ± 0,02
		ESC	0,08 ± 0,02
	Diâmetro externo da haste da válvula	ADM	5,450 – 5,465
		ESC	5,430 – 5,445
	Diâmetro interno da guia da válvula	ADM	5,475 – 5,485
		ESC	5,475 – 5,485
	Folga entre a haste da válvula e guia	ADM	0,010 – 0,035
		ESC	0,030 – 0,055
	Largura da sede da válvula	ADM/ESC	1,2 – 1,5
			2,0
Comprimento livre das molas das válvulas	Interna	ADM/ESC	33,5
	Externa	ADM/ESC	40,9
Comprimento da haste de acionamento		141,15 – 141,45	141,0
Balancim	D.E. do eixo do balancim	11,977 – 11,995	11,95
	D.I. do balancim	12,000 – 12,018	12,05
	D.I. do suporte dos balancins	12,000 – 12,027	12,05

**CILINDRO/PISTÃO/ÁRVORE DE COMANDO**

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Árvore de comando	Altura do ressalto	32,768 – 32,928	32,63
	D.I. da árvore de comando	14,060 – 14,078	14,123
	D.E. do eixo da engrenagem de comando	14,033 – 14,044	14,017
	Folga entre o eixo da engrenagem e a árvore de comando	0,016 – 0,045	0,106
	D.I. do braço oscilante	12,000 – 12,018	12,03
	D.E. do eixo dos braços oscilantes	11,976 – 11,994	11,96
	Folga entre o eixo e o braço oscilante	0,006 – 0,042	0,07
Cilindro	D.I.	56,500 – 56,510	56,60
	Conicidade	—	0,10
	Ovalização	—	0,10
	Empenamento no topo	—	0,10
Pistão, pino do pistão e anéis	Direção da marca do pistão	Marca "IN" voltada para o lado de admissão	—
	D.E. do pistão	56,470 – 56,490	56,40
	Ponto de medição do D.E. do pistão	10 mm da base da saia	—
	D.I. da cavidade do pino do pistão	15,002 – 15,008	15,04
	D.E. do pino do pistão	14,994 – 15,000	14,96
	Folga entre o pistão e o pino	0,002 – 0,014	0,02
	Folga entre o anel e a canaleta	1º anel 0,015 – 0,045 2º anel 0,015 – 0,045	0,09
	Folga entre as extremidades dos anéis do pistão	1º anel 0,05 – 0,2 2º anel 0,05 – 0,2 Anel de óleo (anel lateral) 0,20 – 0,90	0,5
	Folga entre o cilindro e o pistão	0,010 – 0,040	0,10
	Diâmetro interno da cabeça da biela	15,010 – 15,028	15,06
	Folga entre a biela e o pino do pistão	0,010 – 0,034	0,10

**EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS**

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Embreamgem	Folga livre da alavanca	10 – 20	—
	Espessura do disco	2,92 – 3,08	2,6
	Empenamento do separador	—	0,20
	Comprimento livre da mola	35,50	34,20

## ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Árvore de manivelas	Folga lateral da biela	0,05 – 0,30	0,5
	Folga radial da biela	0 – 0,011	0,05
	Empenamento	—	0,80
Transmissão	Diâmetro interno da engrenagem	M3	20,020 – 20,041
		M5	20,020 – 20,041
		C1	19,520 – 19,541
		C2	23,020 – 23,041
		C4	20,020 – 20,041
	Diâmetro externo da bucha	C1	19,479 – 19,500
		C2	22,979 – 23,000
	Diâmetro interno da bucha	C1	16,516 – 16,534
		C2	20,000 – 20,021
	Folga entre a engrenagem e a bucha	C1	0,020 – 0,062
		C2	0,020 – 0,062
Garfo seletor	Diâmetro externo da árvore primária	M3	19,959 – 19,980
	Diâmetro externo da árvore secundária	C1	16,466 – 16,484
		C2	19,974 – 19,987
		C4	19,974 – 19,987
	Folga entre a árvore e a engrenagem	M3	0,040 – 0,082
		C4	0,033 – 0,067
	Folga entre a árvore e a bucha	C1	0,032 – 0,088
		C2	0,013 – 0,047
	Diâmetro interno do garfo seletor	12,000 – 12,018	12,05
	Espessura das garras do garfo seletor	4,93 – 5,00	4,50
Conjunto de partida	Diâmetro externo do eixo dos garfos seletores	11,976 – 11,994	11,96
	Diâmetro interno da engrenagem	20,000 – 20,021	20,05
	Diâmetro externo do eixo de partida	19,959 – 19,980	19,90

## RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/DIREÇÃO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Profundidade mínima da banda de rodagem do pneu		—	Até o indicador
Pressão do pneu "frio"	Somente piloto	175 kPa (1,75 kg/cm <sup>2</sup> , 25 psi)	—
	Piloto e passageiro	175 kPa (1,75 kg/cm <sup>2</sup> , 25 psi)	—
Empenamento do eixo		—	0,20
Excentricidade da roda	Radial	—	2,0
	Axial	—	2,0
Distância entre o cubo da roda e o aro		Página 12-3	—
Garfo	Comprimento livre da mola	461	457,2
	Direção da mola	Com a extremidade cônica virada para baixo	—
	Empenamento do cilindro interno	—	0,20
	Fluido recomendado	Fluido para suspensão	—
	Nível de fluido	166	—
	Capacidade de fluido	75,0 ± 2,5 cm <sup>3</sup>	—
Freio (com freio a tambor)	Folga livre da alavanca	10 – 20	—
	D.I. do tambor do freio	130,0	131,0
	Espessura da lona	—	Até o indicador

## RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Profundidade mínima da banda de rodagem do pneu		—	Até o indicador
Pressão do pneu "frio"	Somente piloto	200 kPa (2,00 kg/cm <sup>2</sup> , 28 psi)	—
	Piloto e passageiro	225 kPa (2,25 kg/cm <sup>2</sup> , 33 psi)	—
Empenamento do eixo		—	0,20
Excentricidade da roda	Radial	—	2,0
	Axial	—	2,0
Distância entre o cubo da roda e o aro		Página 13-6	—
Corrente de transmissão	Tamanho/elos	428/116	—
	Folga	10 – 20	—
Freio	Folga livre do pedal do freio	20 – 30	—
	D.I. do tambor de freio	130,0	131,0
	Espessura da lona de freio	—	Até o indicador

## FREIO HIDRÁULICO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Fluido de freio especificado		DOT 4	—
Indicador de desgaste da pastilha do freio		—	Até a ranhura
Espessura do disco do freio		4,0	3,0
Empenamento do disco do freio		—	0,30
D.I. do cilindro mestre		11,000 – 11,043	11,055
D.E. do pistão do cilindro mestre		10,957 – 10,984	10,945
D.I. do cilindro do cáliper		30,23 – 30,28	30,29
D.E. do pistão do cáliper		30,148 – 30,198	30,14

**BATERIA/SISTEMA DE CARGA**

Item			Especificações			
Bateria	Capacidade	CG125 ES	12 V – 4,0 Ah			
		CG125 KS/CA	12 V – 3,0 Ah			
Fuga de corrente		0,01 mA máx.				
Voltagem (20°C)	Totalmente carregada	Acima de 12,8 V				
	Necessita de carga	Abaixo de 12,3 V				
Corrente de carga		Normal	Rápida			
		CG125 ES	0,4 A/5 – 10 h	4,0 A/0,5 h		
		CG125 KS/CA	0,3 A/5 – 10 h	3,0 A/0,5 h		
Alternador	Capacidade	0,092 kW/5.000 rpm				
	Resistência da bobina de carga (20°C)	0,3 – 1,1 Ω				
	Resistência da bobina de iluminação (20°C)	0,2 – 1,0 Ω				

**SISTEMA DE IGNIÇÃO**

Item	Especificações
Vela de ignição	NGK DP8EA-9
Folga da vela de ignição	0,8 – 0,9 mm
Pico de voltagem da bobina de ignição	100 V mínimo
Pico de voltagem do gerador de pulsos da ignição	0,7 V mínimo
Pico de voltagem da bobina de excitação do alternador	100 V mínimo
Marca "F" do ponto de ignição	15° APMS a 1.500 rpm
Avanço total	35° APMS a 4.000 rpm

**PARTIDA ELÉTRICA**

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
Comprimento da escova do motor de partida	7,0	3,5

**LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES**

Item		Especificações
Lâmpadas	Farol (alto/baixo)	12 V – 35/35 W
	Lanterna traseira/luz de freio	12 V – 5/21 W
	Sinaloira dianteira	12 V – 15 W x 2
	Sinaloira traseira	12 V – 15 W x 2
	Luz do painel de instrumentos	12 V – 2 W x 2
	Indicador de ponto morto	12 V – 3 W
	Indicador de farol alto	12 V – 3 W
	Indicador da sinaloira	12 V – 3 W
Fusível	CG125 ES	15 A
	CG125 KS/CA	10 A

## VALORES DE TORQUE

Tipo de Fixador	Torque N.m (kg.m)	Tipo de Fixador	Torque N.m (kg.m)
Parafuso sextavado e porca 5 mm	5 (0,5)	Parafuso 5 mm	4 (0,4)
Parafuso sextavado e porca 6 mm	10 (1,0)	Parafuso 6 mm	9 (0,9)
Parafuso sextavado e porca 8 mm	22 (2,2)	Parafuso flange e porca 6 mm	12 (1,2)
Parafuso sextavado e porca 10 mm	35 (3,5)	Parafuso flange e porca 8 mm	26 (2,6)
Parafuso sextavado e porca 12 mm	55 (5,5)	Parafuso flange e porca 10 mm	39 (3,9)

As especificações de torque listadas abaixo são para os pontos de aperto mais importantes. Se alguma especificação não estiver listada, siga os valores de torque padrão indicados acima.

- NOTAS:
1. Aplique trava química nas roscas.
  2. Aplique óleo nas rosas e superfícies de assentamento.
  3. Porca U
  4. Parafuso ALOC: substitua por um novo.

## MOTOR

Item	Qtde	Diâmetro da Rosca (mm)	Torque N.m (kg.m)	Observações
<b>Manutenção:</b>				
Copo do filtro de combustível	1	—	3 (0,3)	
Tampa do orifício de sincronismo	1	14	6 (0,6)	
Tampa do orifício da árvore de manivelas	1	30	8 (0,8)	
Bujão da tela do filtro de óleo	1	36	15 (1,5)	
Contraporca de ajuste da válvula	2	6	14 (1,4)	
Parafuso da tampa do rotor do filtro de óleo	3	5	5 (0,5)	
Vela de ignição	1	12	18 (1,8)	
<b>Sistema de lubrificação:</b>				
Parafuso da tampa da bomba de óleo	2	4	3 (0,3)	
Parafuso de fixação da bomba de óleo	2	6	10 (1,0)	
<b>Cabeçote/Válvulas:</b>				
Porca do cabeçote	4	8	32 (3,2)	
Parafuso do cabeçote	1	8	20 (2,0)	
<b>Embreagem/Sistema de mudança de marchas:</b>				
Parafuso da placa de acionamento da embreagem	4	6	12 (1,2)	
Parafuso Allen do gerador de pulsos da ignição	2	5	5 (0,5)	
Parafuso do posicionador de marchas do tambor seletor	1	6	12 (1,2)	
Contraporca do rotor do filtro de óleo	1	16	54 (5,4)	
<b>Alternador:</b>				
Parafuso torx da embreagem unidirecional de partida	6	6	16 (1,6)	
Parafuso-trava do volante do motor	1	10	74 (7,4)	NOTA 2
<b>Árvore de manivelas/Transmissão/Pedal de partida:</b>				
Parafuso do suporte do pino de empuxo	1	6	13 (1,3)	

**CHASSI**

Item	Qtde	Diâmetro da Rosca (mm)	Torque N.m (kg.m)	Observações
<b>Fixação do motor:</b>				
Parafuso/porca de fixação do motor Dianteiro:	4	8	27 (2,7)	
Traseiro:	2	8	45 (4,5)	
<b>Roda Dianteira/Suspensão/Direção:</b>				
Porca da coluna de direção	1	22	74 (7,4)	
Porca de ajuste da coluna de direção	1	22	1 (0,1)	
Parafuso da mesa superior	2	8	27 (2,7)	
Parafuso/porca do braço do freio dianteiro	1	6	10 (1,0)	
Parafuso da mesa inferior	2	8	32 (3,2)	
Parafuso do suporte do guidão	4	6	12 (1,2)	
Porca do eixo dianteiro	1	12	62 (6,2)	NOTA 3
Raios	36	BC 3,5	4 (0,4)	
Parafuso superior do garfo	2	20	44 (4,4)	
Parafuso Allen do garfo	2	8	20 (2,0)	NOTA 1
<b>Roda Traseira/Suspensão:</b>				
Porca do eixo traseiro	1	14	88 (8,8)	NOTA 3
Raios	36	BC 3,5	4 (0,4)	
Parafuso do deslizador da corrente	2	6	6 (0,6)	
Parafuso/porca do braço do freio traseiro	1	6	10 (1,0)	
Parafuso do braço limitador do freio Dianteiro:				
Traseiro:	1	8	22 (2,2)	
Porca de fixação do amortecedor Superior:	2	10	34 (3,4)	
Inferior:	2	10	34 (3,4)	
Porca da articulação do braço oscilante	1	14	88 (8,8)	NOTA 3
<b>Freio Hidráulico:</b>				
Parafuso de fixação do cáliper do freio dianteiro	2	8	26 (2,6)	NOTA 4
Parafuso do interruptor da luz do freio dianteiro	1	4	1 (0,1)	
Parafuso da tampa do cilindro mestre	2	4	2 (0,2)	
Parafuso/porca de articulação da alavanca do freio	1	6	6 (0,6)	
Parafuso da mangueira do freio	1	10	34 (3,4)	
Válvula de sangria	1	8	5 (0,5)	
Pino das pastilhas de freio	2	8	17 (1,7)	
<b>Chassi:</b>				
Parafuso de fixação do pedal de câmbio	1	6	12 (1,2)	
Parafuso de fixação do pedal de partida	1	8	26 (2,6)	
Parafuso de fixação do pedal de apoio	4	8	26 (2,6)	

## FERRAMENTAS

Notas: 1. Modelo equivalente disponível comercialmente  
 2. Ferramenta alternativa

Descrição	Número da Ferramenta	Observações	Aplicação capítulo
Medidor de nível da bôia	07401-0010000		5
Chave de raio, 5,8 x 6,1 mm	07701-0020300		3,12,13
Chave de ajuste da válvula	07908-0030400		3
Chave para porca-trava, 20 x 24 mm	07716-0020100		9
Barra de extensão	07716-0020500		9
Fixador da engrenagem	07724-0010200		9
Fixador do estator	07725-0040000		10
Acessório, 28 x 30 mm	07746-0010800		11
Acessório, 32 x 35 mm	07746-0010100		11
Acessório, 37 x 40 mm	07746-0010200		12
Acessório, 42 x 47 mm	07746-0010300		11,12,13
Acessório, 52 x 55 mm	07746-0010400		11
Acessório, 72 x 75 mm	07746-0010600		11
Guia, 12 mm	07746-0040200		12
Guia, 15 mm	07746-0040300		11,13
Guia, 20 mm	07746-0040500		11
Guia, 28 mm	07746-0041100		11
Guia, 30 mm	07746-0040700		11
Eixo do extrator de rolamento	07746-0050100		12,13
Cabeçote do extrator, 12 mm	07746-0050300		12
Cabeçote do extrator, 15 mm	07746-0050400		13
Instalador do retentor de óleo do garfo	07747-0010100		12
Acessório instalador do retentor de óleo do garfo	07747-0010300		12
Compressor da mola da válvula	07757-0010000		7
Fresa da sede da válvula		NOTA 1	7
Fresa da sede, 33 mm (45° ESC)	07780-0010800		
Fresa da sede, 24,5 mm (45° ADM)	07780-0010100		
Fresa plana, 25 mm (32° ESC)	07780-0012000		
Fresa plana, 33 mm (32° ADM)	07780-0012900		
Fresa interna, 30 mm (60° ADM/ESC)	07780-0014000		
Suporte para fresa, 5,5 mm	07781-0010101		
Instalador de rolamento	07749-0010000		11,12,13
Chave soquete da coluna de direção	07916-3710101		12
Instalador do rolamento da coluna de direção	07946-MB0000		12
Extrator do volante do motor	07733-0020001		10
Extrator de rolamento, 15 mm	07936-KC10500		11
Contrapeso do extrator	07741-0010201		11
Instalador da guia da válvula	07743-0020000		7
Extrator da guia da válvula	07742-0010100		7
Alargador da guia da válvula	07984-0980001		7
Adaptador de pico de voltagem	07HGJ-0020100	NOTA 2: (Testador Imrie modelo 625)	16
Extrator de pista	07GMD-KS40100		12
Extrator do retentor de óleo	07748-0010001		12

## PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO E VEDAÇÃO

### MOTOR

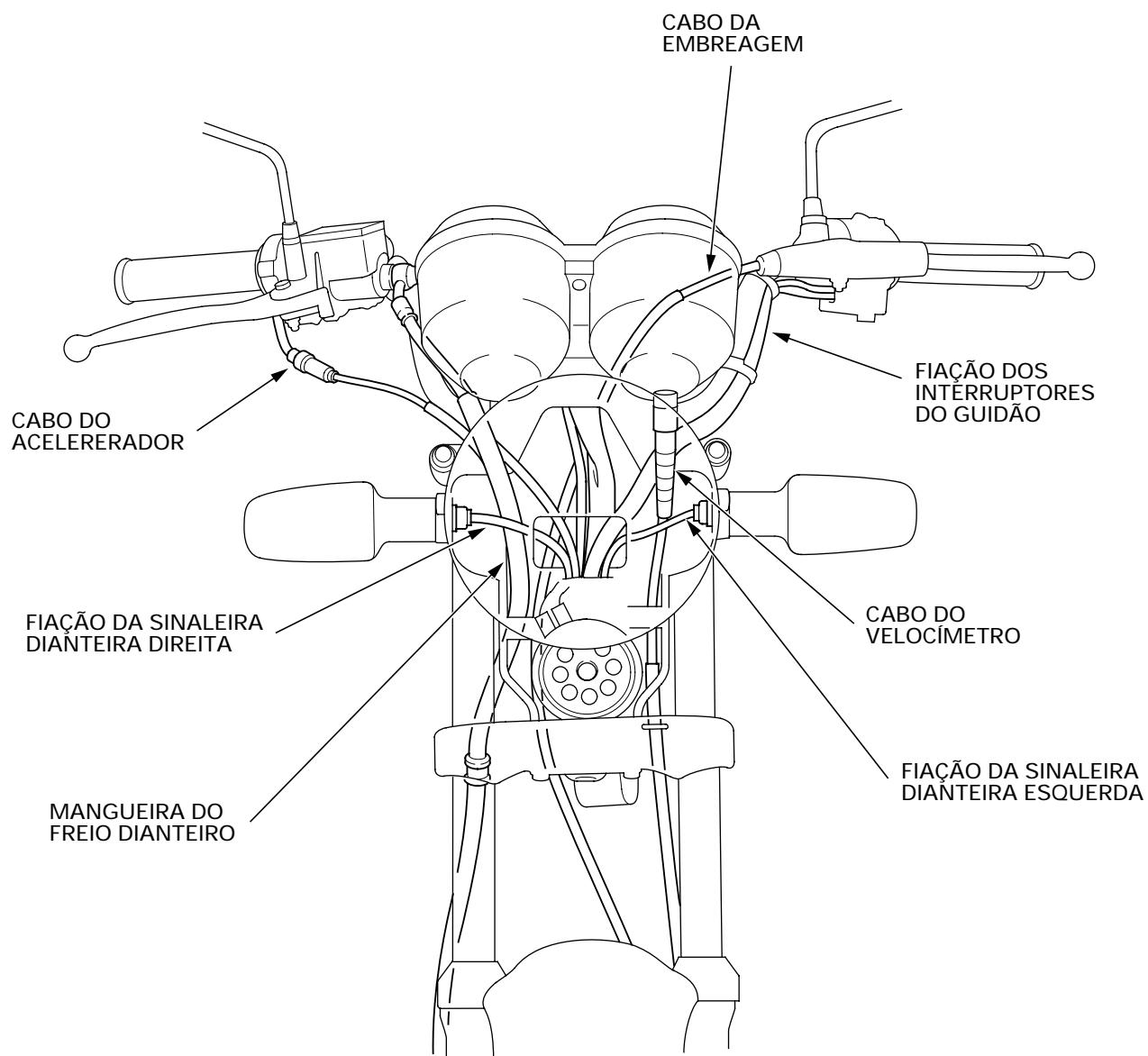
Localização	Material	Observações
Regiões deslizantes Parede interna do cilindro Superfície de assentamento e roscas da porca do cabeçote Saia e anéis do pistão Rolamento da extremidade da árvore de manivelas Superfície de assentamento e roscas do parafuso do estator Superfície de assentamento e roscas da contraporca do rotor do filtro de óleo Rotores da bomba de óleo Superfície de assentamento e roscas da porca de ajuste da válvula Superfície do eixo dos balancins Superfície do eixo da engrenagem redutora Superfície do eixo da engrenagem intermediária de partida Superfície dos roletes da embreagem unidirecional de partida na árvore de manivelas Superfície deslizante da engrenagem de partida Extremidades das hastes de empuxo Superfície do disco da embreagem Todos os anéis de vedação Todos os rolamentos de esferas e rolamentos de agulhas	Óleo de motor	
Área do pino de empuxo da árvore de comando Superfície do pino do pistão Ressaltos do comando, mancais e superfície das engrenagens Área do eixo dos braços oscilantes (D.E. 12 mm) Superfície externa de todas as hastes das válvulas Dentes das engrenagens e buchas da transmissão Superfície interna e engrenagem de partida Superfície interna e engrenagem intermediária de partida Superfície interna e engrenagem do pedal de partida	Óleo à base de bissulfeto de molibdênio (Mistura de 1/2 de óleo de motor e 1/2 de graxa à base de bissulfeto de molibdênio)	
Roscas do parafuso Allen do gerador de pulsos de ignição Borracha da fiação do alternador Parafuso torx da embreagem unidirecional de partida	Trava química	

**CHASSI**

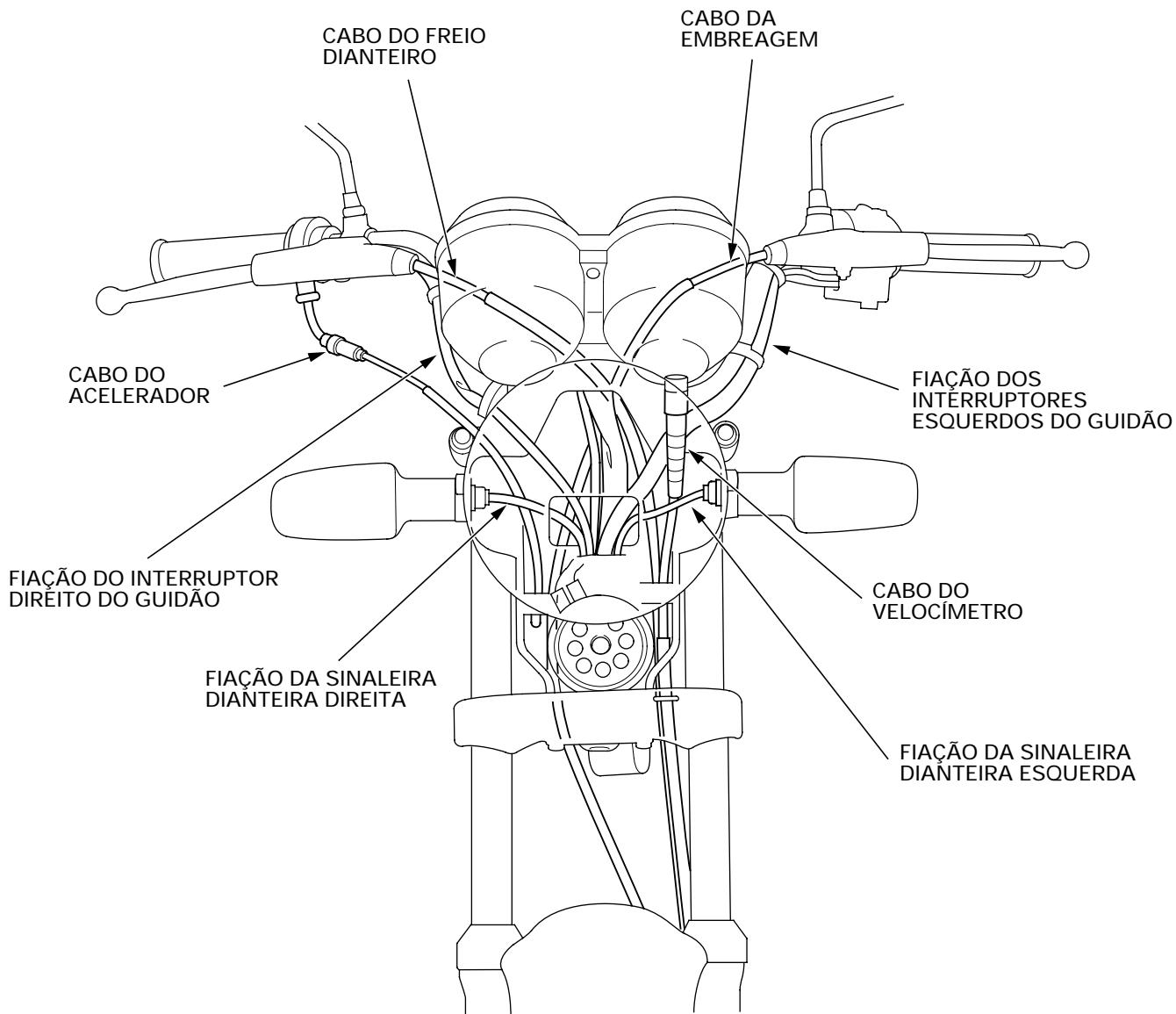
Localização	Material	Observações
Pista de esferas e pista cônica da coluna de direção Lábios do retentor de pó do rolamento da roda Lábios do retentor de pó do espelho de freio dianteiro Eixo do pino de ancoragem da sapata de freio Superfície de contato do came do freio Eixo do came do freio Dentes da engrenagem do velocímetro Superfície interna da engrenagem do velocímetro Eixo da engrenagem do velocímetro Retentor de pó e buchas de articulação do braço oscilante Articulação da alavanca do freio	Graxa de uso geral	
Roscas do parafuso Allen do amortecedor	Trava química	
Lábios do retentor de óleo do garfo	Fluido para suspensão	
Vedador de pó do came do freio	Óleo para motor	
Pistão e retentor do cilindro mestre do freio	Fluido de freio	
Manopla e borracha do acelerador	Adesivo Honda A ou equivalente	
Pino deslizante do cílipe do freio	Graxa à base de silicone	

## PASSAGEM DE CABOS E DA FIAÇÃO

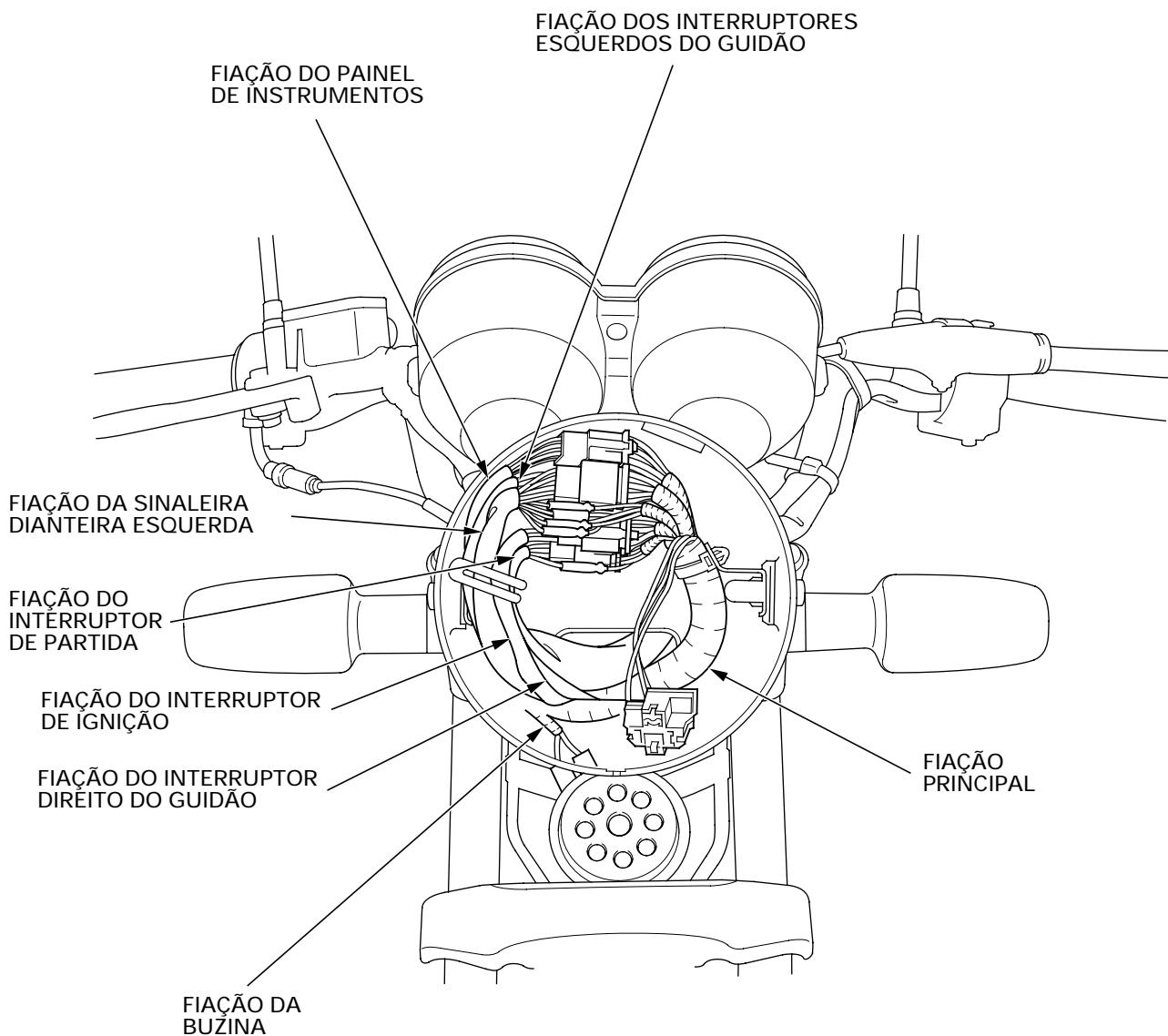
CG125 ES:



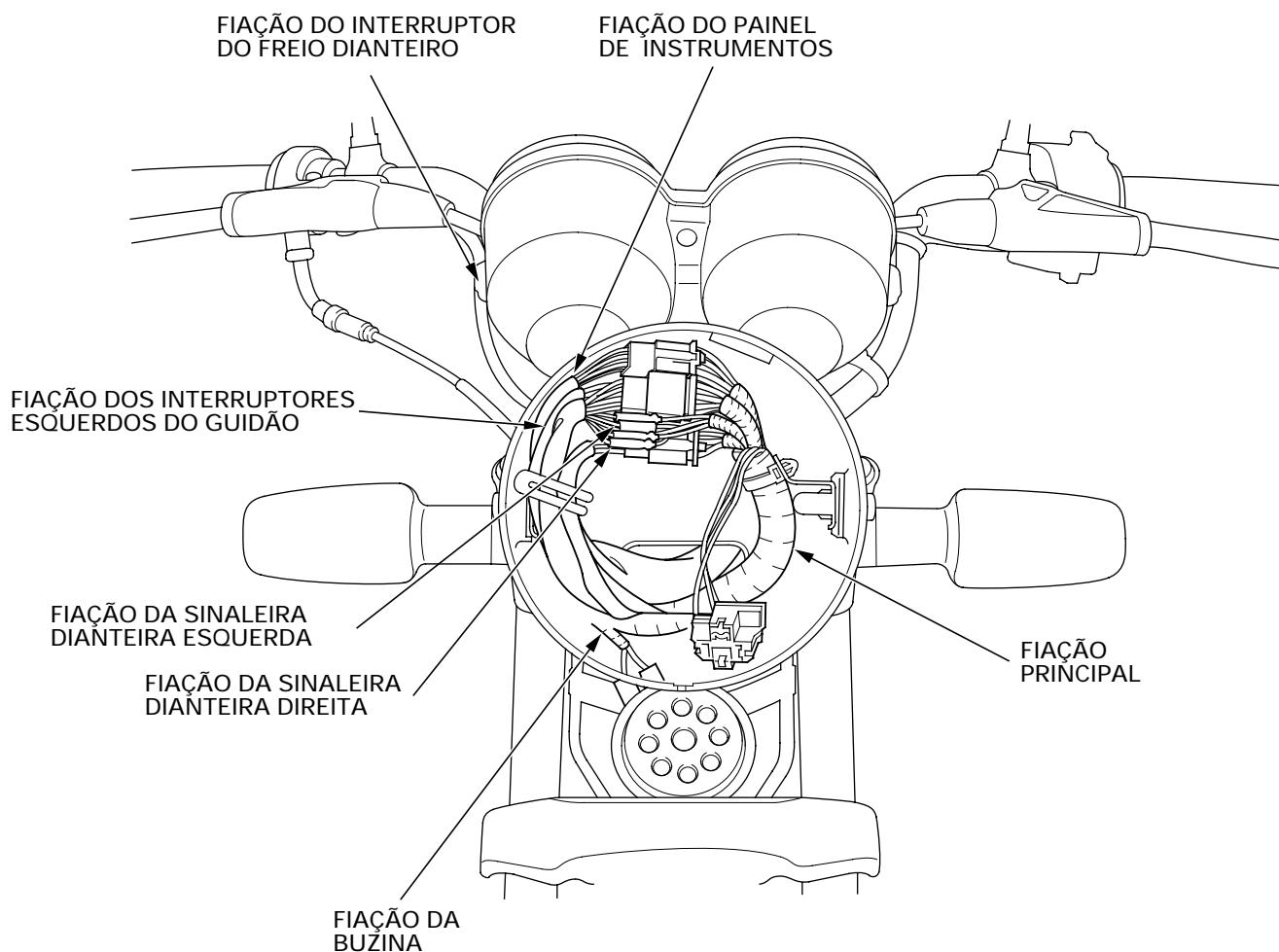
## CG125 KS/CA:



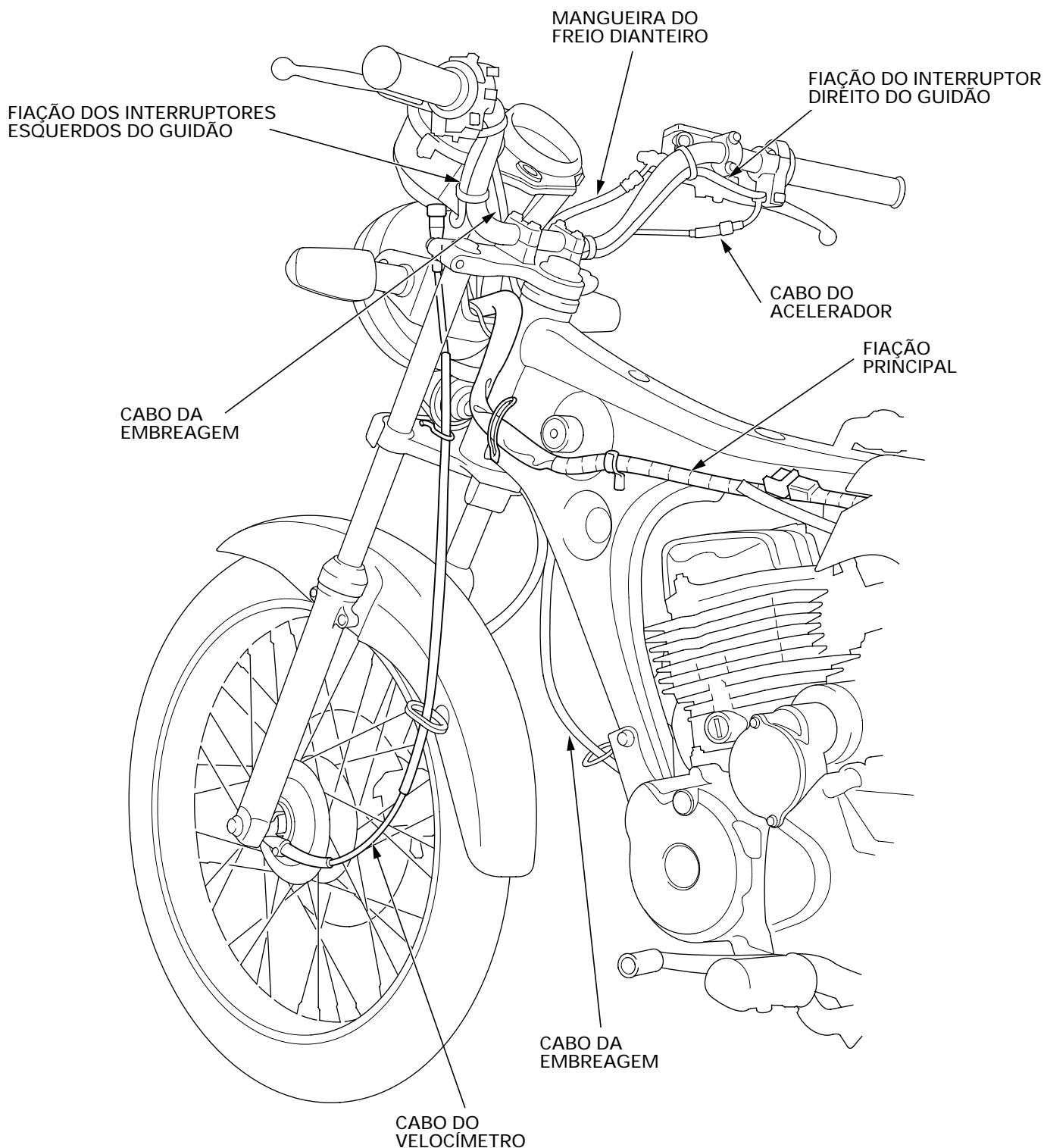
CG125 ES:



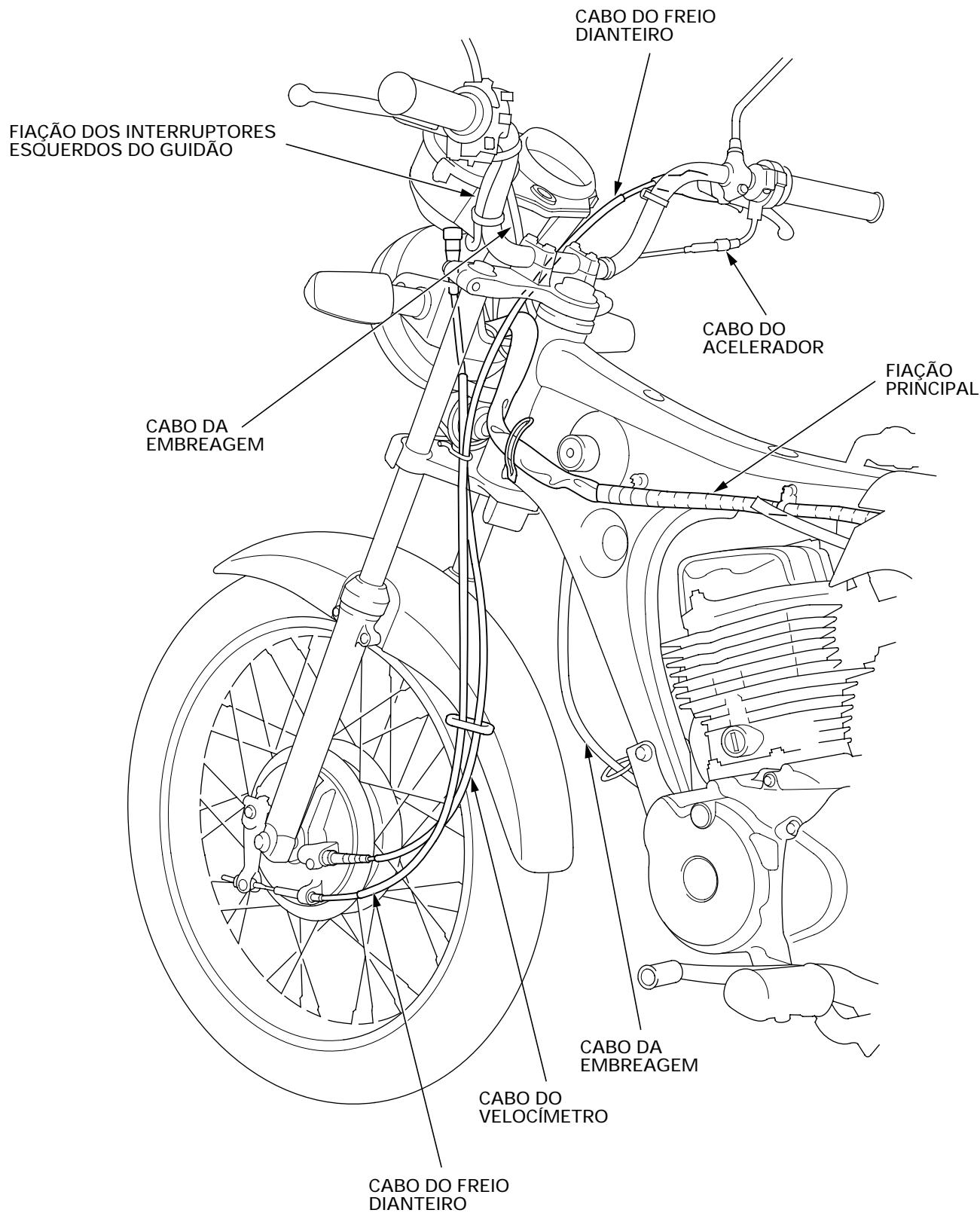
## CG125 KS/CA:



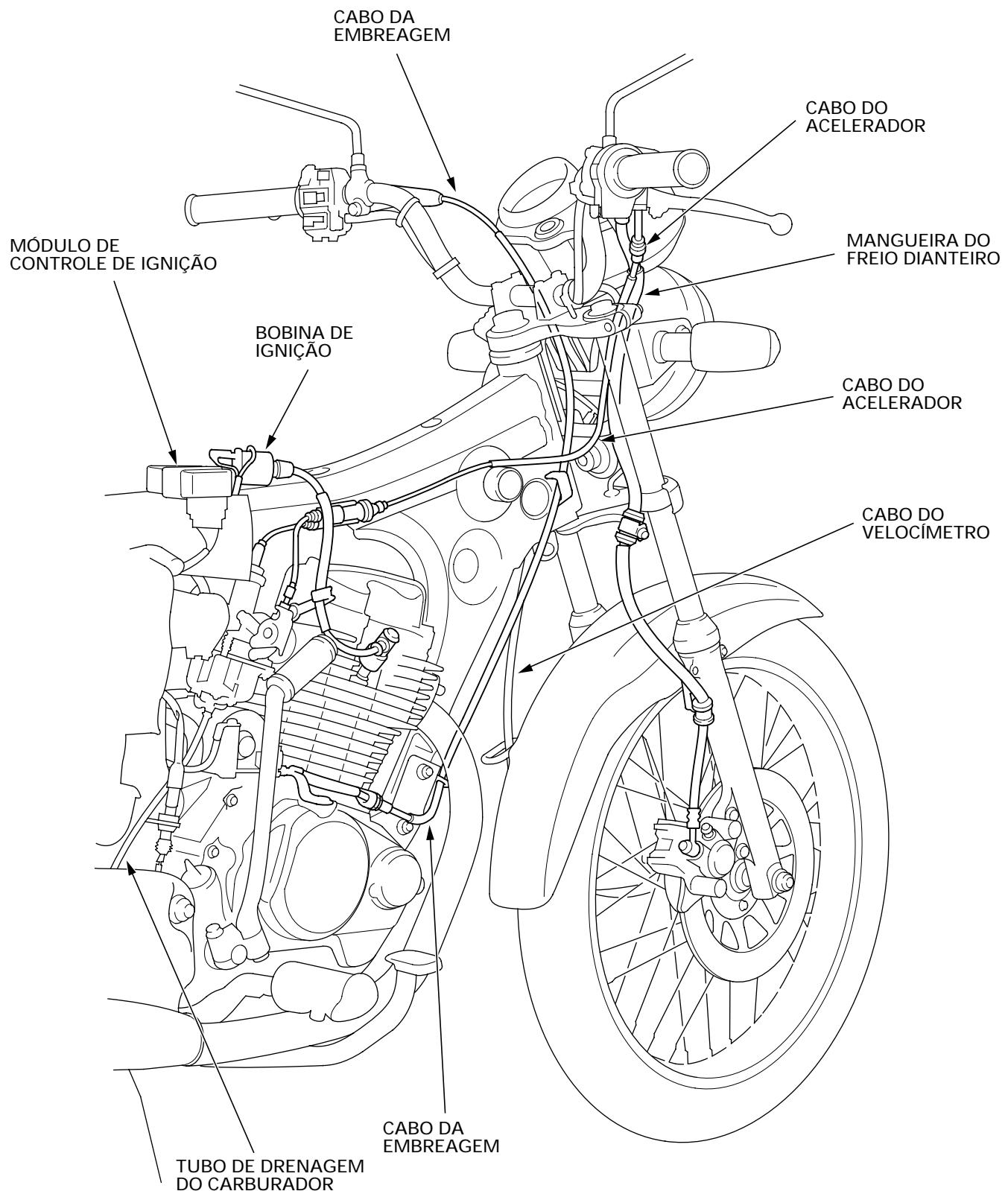
## CG125 ES:



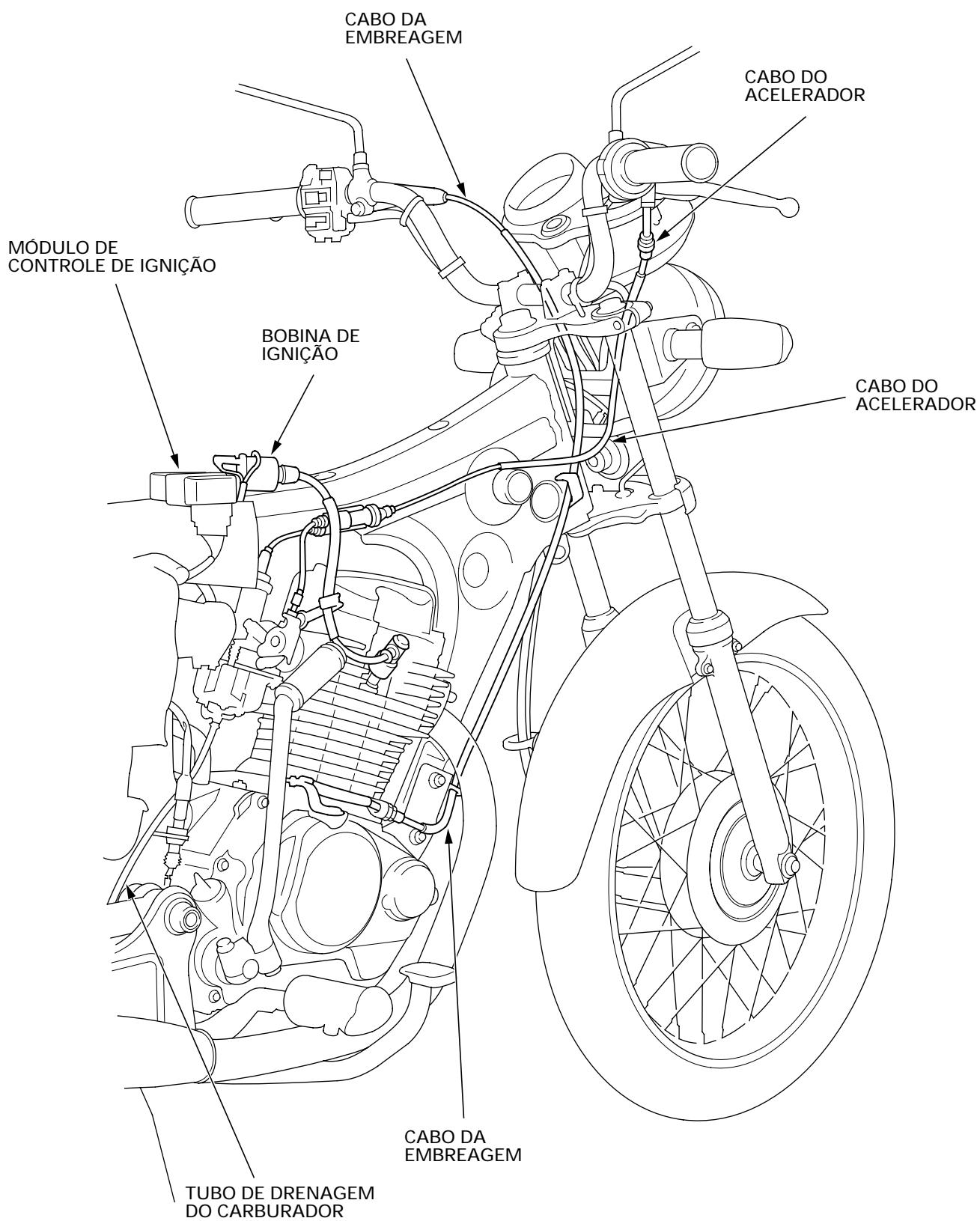
## CG125 KS/CA:



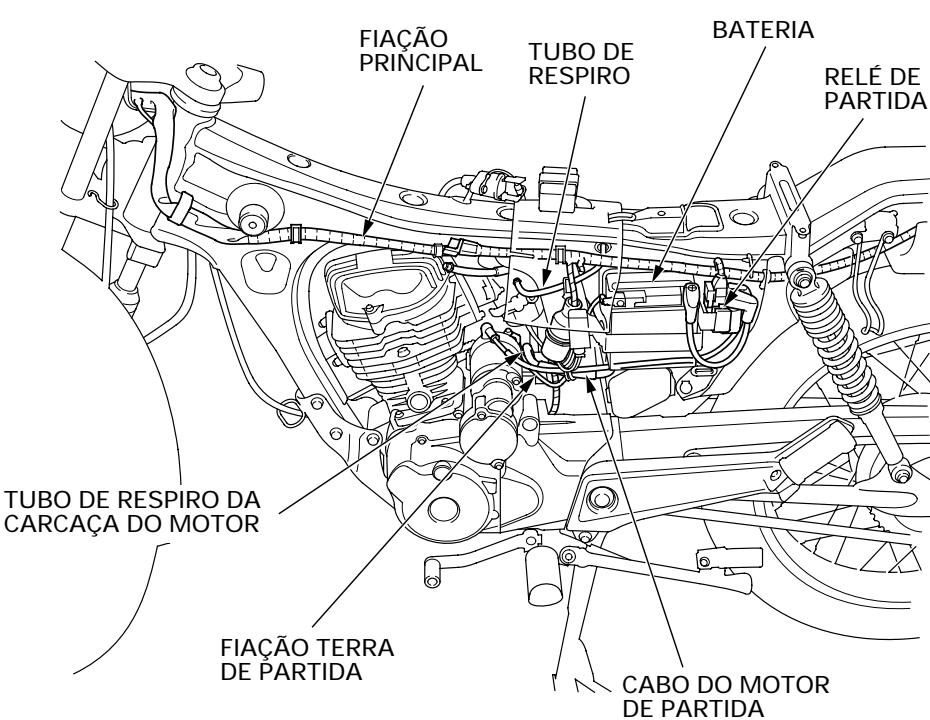
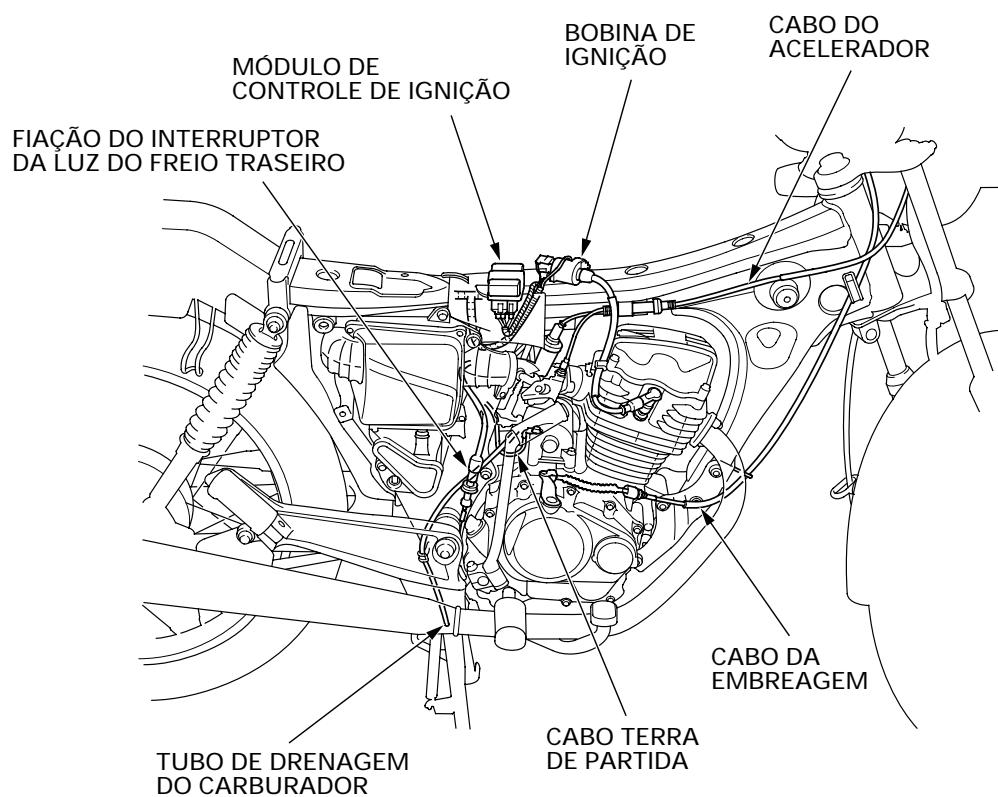
CG125 ES:



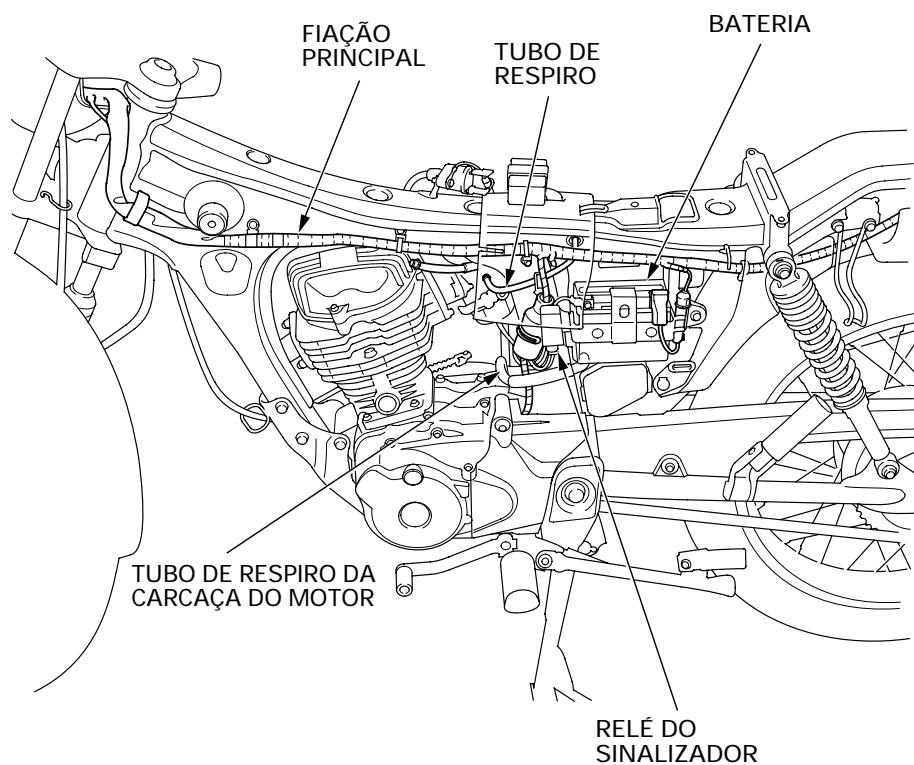
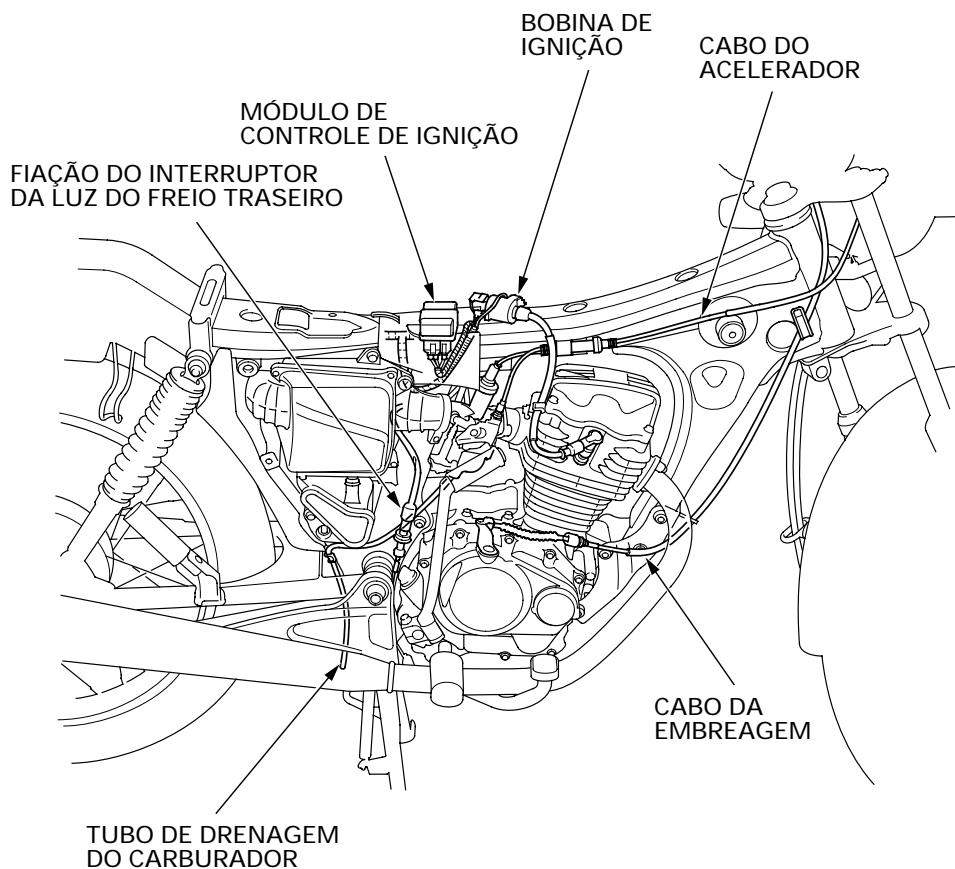
## CG125 KS/CA:



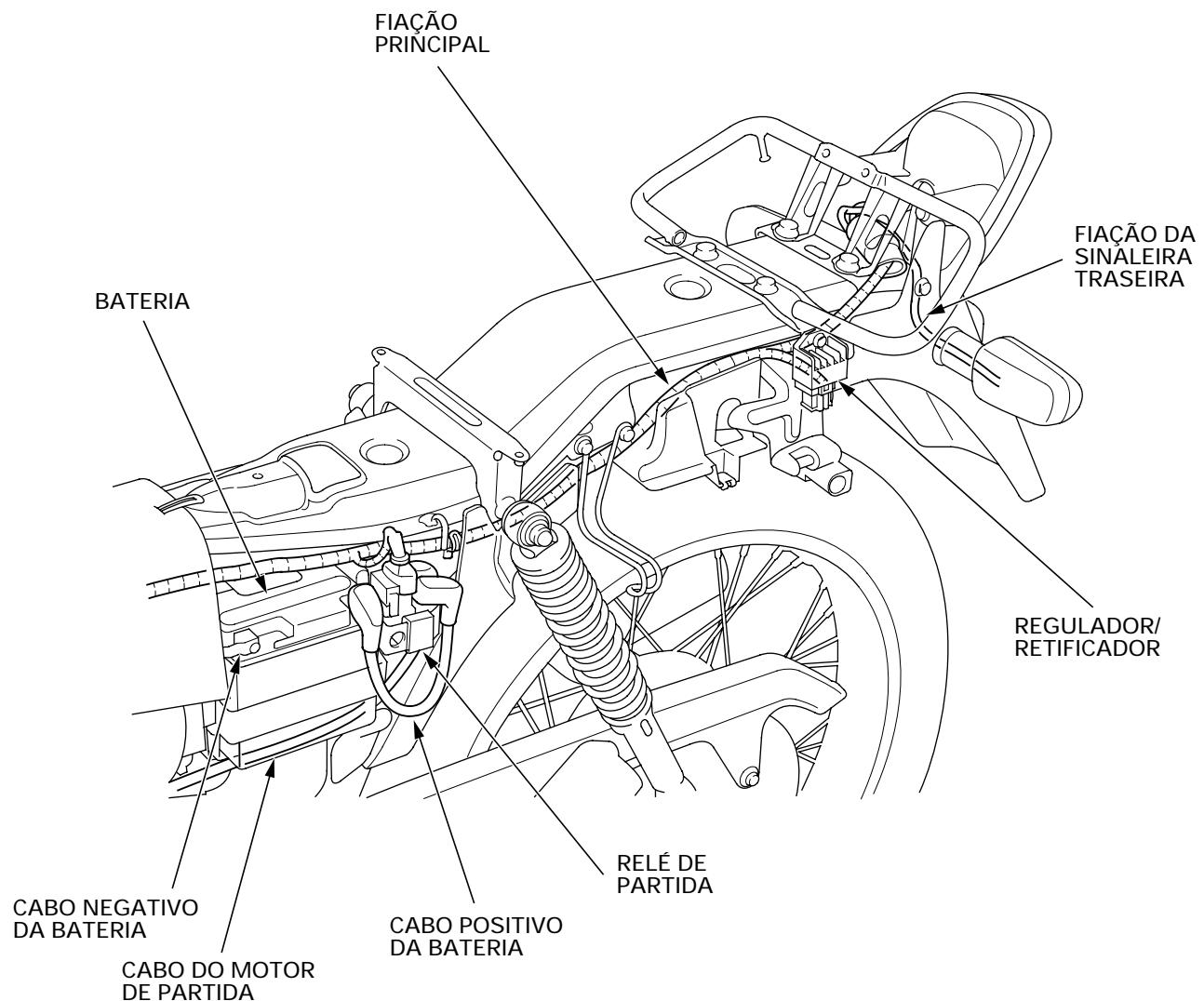
## CG125 ES:



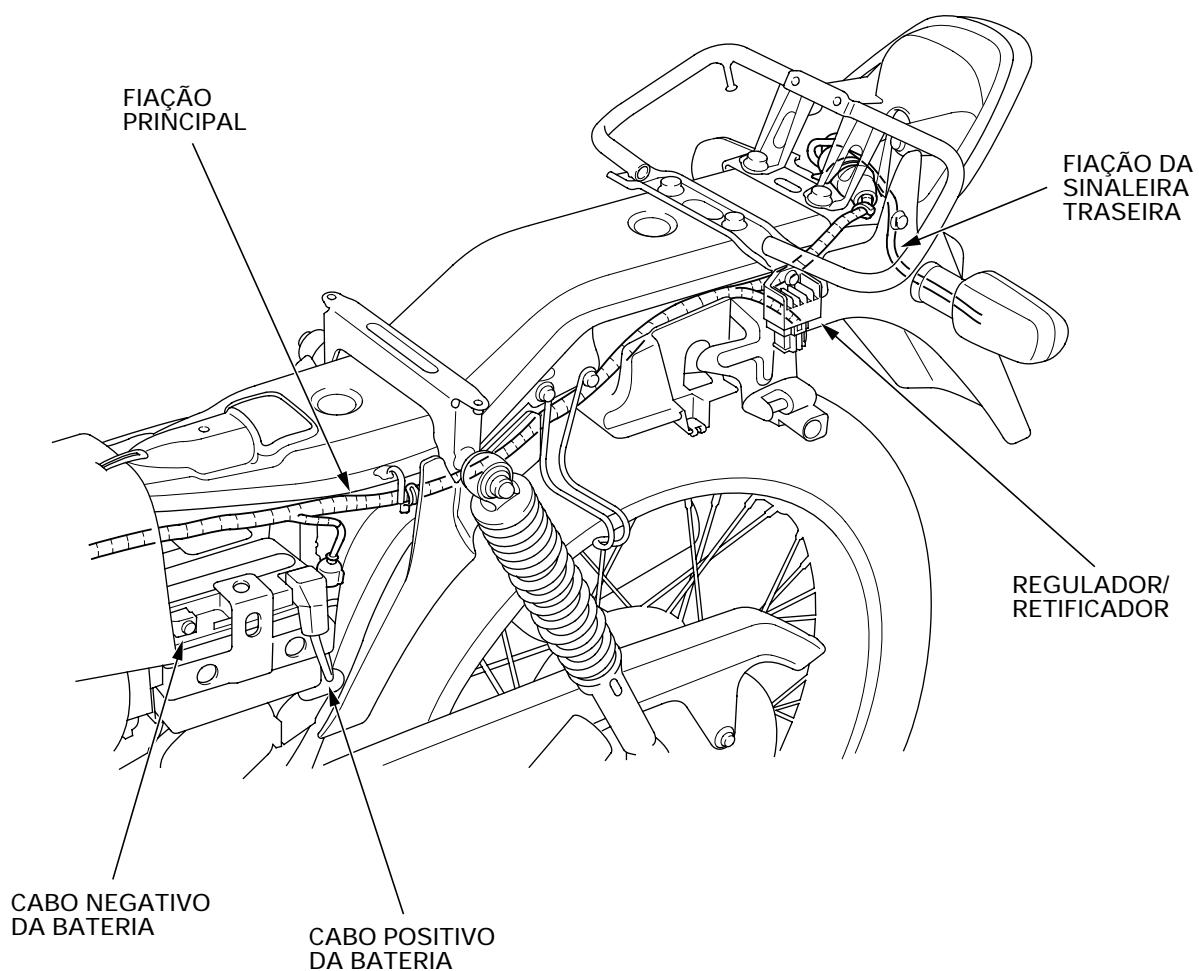
## CG125 KS/CA:



CG125 ES:



## CG125 KS/CA:



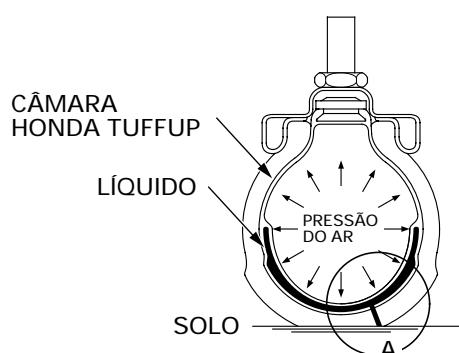
## CÂMARA TUFFUP

A câmara TUFFUP difere das câmaras convencionais por dispor de um compartimento exclusivo abastecido com líquido especial posicionado na face da câmara de ar que está voltada para o solo (banda de rodagem) a fim de evitar furos. Esta construção permite que, quando existe vazamento de ar causado por um corpo estranho, este seja reduzido ao mínimo.

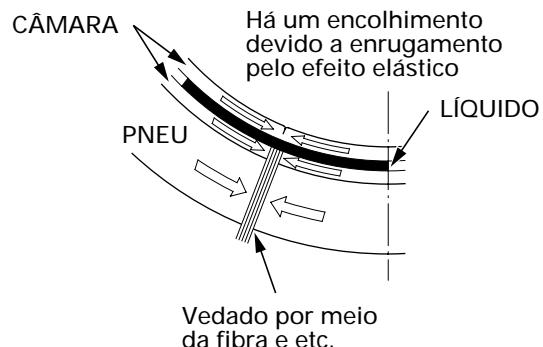
Quando isso acontece, o líquido existente no interior do compartimento é empurrado entre o corpo estranho e a câmara. Uma fibra presente no líquido é inserida, neste momento, entre o corpo estranho e a câmara de ar e assim se torna possível manter a vedação da fenda que ocasiona vazamento, por meio da fibra de um pó especial e de certa quantidade de líquido extra que, juntos, realizam a vedação do furo.

(Material do líquido: água 53%, propileno glicol 40%, fibra 5%, outros 2% aproximadamente).

Se o corpo estranho sair do pneu durante a condução da motocicleta, o líquido será empurrado para o local do furo, vedando-o da mesma forma como se o corpo estranho ainda estivesse lá. O compartimento abastecido com líquido é sempre influenciado pela pressão de ar existente na câmara. Caso esse compartimento apresente um furo, o líquido certamente será empurrado para essa área, vedando-o.



Detalhe de A:



### Como efetuar os reparos

A câmara TUFFUP pode ser reparada da mesma forma que a câmara convencional.

Observe as precauções abaixo:

- Não ajuste a pressão do pneu da mesma forma que a câmara convencional. Caso a pressão seja excessiva, o ar poderá penetrar no compartimento do líquido, causando falhas na câmara.
- Caso o pneu esteja furado, a área danificada poderá ser localizada pela presença de líquido. Aplique pressão de ar na câmara até que esta esteja cheia a ponto de assumir o formato do pneu para que o líquido seja expelido pelo furo.
- Ao colocar um reparo no tubo, remova completamente o líquido. Caso contrário, o reparo se soltará facilmente. Limpe completamente a área onde o líquido aparece e coloque o reparo de forma a exceder os limites externos do furo, a fim de evitar que o líquido seja novamente derramado após a limpeza e a secagem.

Execute esta operação posicionando a câmara de maneira que o líquido escorra para uma área oposta à que contém o furo a ser reparado, conforme mostrado na figura "A".

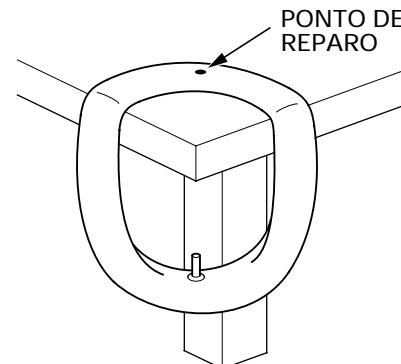


FIGURA "A"

**ATENÇÃO**

- Note que a câmara de ar Honda Tuffup não é projetada para prevenir contra todos os tipos de perfuração a que um pneu está sujeito.
- Use as câmaras de ar Honda Tuffup nas motocicletas Honda equipadas com pneus originais Honda. As câmaras de ar Honda Tuffup são disponíveis em várias medidas, cada uma delas indicada para a respectiva medida do pneu. Não use uma câmara de ar em combinação com um pneu de medida diferente da indicada na câmara (consulte seu concessionário Honda para mais informações sobre os modelos aplicáveis).
- A câmara de ar Honda Tuffup está estruturada para resistir a vazamentos de ar causados por perfurações oriundas de objetos pontiagudos. Há casos em que o objeto estranho causador da perfuração permanece preso no pneu, mesmo que sua pressão pareça ter se mantido normal. Remova o objeto estranho do pneu quando detectá-lo na verificação diária e repare o pneu assim que possível.
- Quando o aro ou o pneu está umedecido pelo fluido ou quando a pressão do pneu está baixa, verifique a existência de objetos estranhos no pneu e remova-os. Repare o pneu imediatamente.
- O fluido pode espirrar quando o objeto estranho for removido do pneu. Evite entrar em contato com o fluido: caso ocorra o contato com a pele ou os olhos, lave a área atingida com água corrente e procure orientação médica.
- Os danos na câmara de ar reparáveis são aqueles de tamanho não superior a 3 mm. Quando o dano for maior que 3 mm, substitua a câmara.
- Quando substituir o pneu, selecione a nova câmara de ar de mesma medida.
- Sempre utilize a câmara de ar com a pressão especificada.
- Para verificar as perfurações antes ou após o reparo, infla a câmara de ar até que atinja os diâmetros da medida nominal do pneu (ou seja, apenas para que a câmara de ar assuma a forma cilíndrica em toda sua extensão circular), e observe se há fluido vazando da câmara na face onde se localiza a “câmara de fluido”. A inflação excessiva da câmara de ar irá ocasionar entrada de ar na “câmara de fluido”, deteriorando sua função preventiva contra furações.
- Recomendamos substituir a cinta do aro ao substituir a câmara de ar Tuffup.

Não será possível reparar o pneu nos seguintes casos:

- Pneu estourado
- Danos em áreas do pneu fora de sua banda de rodagem (por exemplo: aro, laterais do pneu, áreas que não são cobertas pela “câmara de fluido”)
- Danos onde houver atrito por pregos enferrujados, etc.
- Danos extensos ou em formato de “L”
- Danos resultantes da inobservância das notas acima

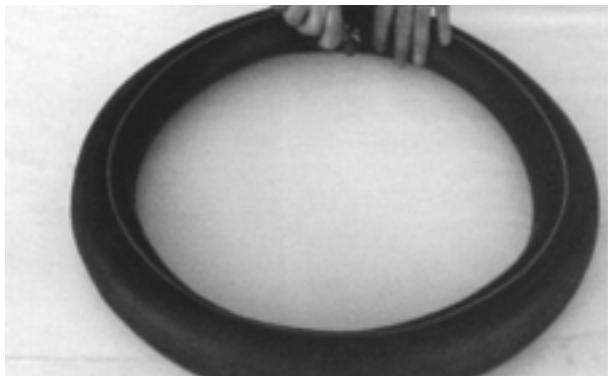
## PROCEDIMENTO DE MONTAGEM DA CÂMARA DE AR HONDA TUFFUP

Devido às suas características de projeto, a câmara de ar HONDA TUFFUP tem dimensões maiores que as câmaras convencionais e, se for montada sem os cuidados abaixo descritos, poderá conter dobras no interior da roda, o que resultará em furos e danos à câmara quando a motocicleta for utilizada.

Siga corretamente as instruções abaixo para a correta instalação da câmara de ar HONDA TUFFUP.

### ETAPA 1

Pré-infla a câmara de ar apenas para que atinja a forma cilíndrica uniforme em toda sua extensão circular.



### ETAPA 2

Monte a câmara de ar no pneu e, em seguida, dissipe todas as ondulações formadas no diâmetro interno da câmara por meio de movimentos com as mãos, distribuindo uniformemente o assentamento da câmara no pneu.



#### NOTA

A má execução desta operação permitirá a ocorrência de dobras na câmara quando montada no interior da roda, que ocasionarão furos e vazamentos não cobertos em garantia.

### ETAPA 3

Monte o conjunto câmara de ar e pneu (já perfeitamente montados conforme a etapa 2) no aro, inserindo primeiramente a válvula da câmara no respectivo orifício do aro.



A montagem deve ser cuidadosamente efetuada a fim de permitir o assentamento adequado entre os componentes do conjunto. Tenha o máximo cuidado para não "morder" a câmara durante a montagem.

### ETAPA 4

Infla a câmara até que atinja a pressão de ar especificada.

Certifique-se de que não há líquido vazando da câmara na face onde se localiza a "câmara de líquido".



#### NOTA

Durante as etapas de montagem, a câmara de ar não deverá ser esvaziada.

# COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para as motocicletas **CG125 TITAN ES/ CG125 TITAN KS e CG125 TITAN CA.**

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/installação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Não conhecendo a causa do problema, consulte o Capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

# ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	PARTIDA ELÉTRICA	17
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20